



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/
CIÊNCIAS DA NATUREZA**



ANA RAQUEL RODRIGUES MARTINS

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO DE FÍSICA: A FORMAÇÃO
DOCENTE NO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

PICOS – PI

2022

ANA RAQUEL RODRIGUES MARTINS

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO DE FÍSICA: A FORMAÇÃO
DOCENTE NO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Projeto de Artigo Científico apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina TCC II do curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.

Professor Orientador: Dr. Fábio Soares da Paz

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

M375e Martins, Ana Raquel Rodrigues

O estágio supervisionado e o ensino de Física : a formação docente no curso de educação do campo em tempos de pandemia / Ana Raquel Rodrigues Martins. – Teresina, 2022.

Texto digitado

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-
CSHN

Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal
do Piauí, Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza,
Picos, 2022.

“Orientadora : Fábio Soares da Paz”

1. Educação. 2. Estágio supervisionado. 3. Física - ensino. I. Paz,
Fábio Soares da Paz. II. Título.

CDD 530.07

Emanuele Alves Araújo CRB 3/1290

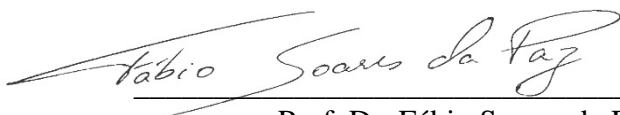
ANA RAQUEL RODRIGUES MARTINS

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO DE FÍSICA: A FORMAÇÃO
DOCENTE NO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Projeto de Artigo Científico apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina TCC II do curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.

Professor Orientador: Dr. Fábio Soares da Paz

Banca Examinadora:



Prof. Dr. Fábio Soares da Paz - Orientador
UFPI/CSHNB



Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Membro 1
UFPI/CSHNB



Prof^a. Me. Joane Lopes Ribeiro - Membro 2
UEMA/TIMON

Aprovado em 23 / 05 / 2022

Dedico este trabalho a Deus por todos os dias presentear-me com dádivas e graças; as pessoas mais importantes da minha vida, meu pai Antônio, minha mãe Maria dos Remédios e ao meu filho Luan Fabrício. Ao Professor Orientador. Dr. Fábio Soares da Paz, pela paciência e dedicação ao longo das orientações para a concretização do presente trabalho.

AGRADECIMENTOS

Foram quatro anos com muitos obstáculos, cheios de desafios enriquecidos de muitas experiências, vitórias e, acima de tudo, muito conhecimento. Hoje realizo um sonho no qual não me permiti sonhar sozinha, por isso, agradeço a Deus por me iluminar e conceder forças para concluir mais uma etapa da minha jornada. Aos meus pais, por sempre acreditarem em mim, mesmo quando tudo parecia impossível. Muito obrigada!

Agradeço aos amigos que durante essa caminhada nunca me abandonaram e sempre me ajudaram com palavras amigas, principalmente nos momentos de decisões. Alguns estão juntos comigo nessa jornada de curso o que tornou mais leve a caminhada, dividindo medos, angústias, superações, alegrias, muita experiência e aprendizagem! Um ajudando ao outro, tornando-se família. Muitíssimo obrigada por tudo!

Agradeço a todos os professores e professoras do curso Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza (LEDOC), por todos os ensinamentos compartilhados ao longo desses quatro anos. Vocês são os melhores! Somente gratidão por ter sido aluna de cada um.

Agradeço em especial ao professor orientador, Dr. Fábio Soares da Paz, pelo apoio, compreensão, amizade e, principalmente, profissionalismo e suporte no pouco tempo que lhe couberam às correções e ajustes no trabalho.

Agradeço a Universidade Federal do Piauí (UFPI), *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros e o seu corpo docente, principalmente a todos que fazem parte do curso LEDOC que contribuíram direta e indiretamente na minha formação acadêmica.

Por fim, agradeço a todos aqueles que mesmo não citados sabem da importância na minha vida e nessa trajetória. Meu muito obrigada.

O bom professor é aquele que se coloca junto com o educando e procura superar com o educando o seu não saber e suas dificuldades, com uma relação de trocas onde ambas as partes aprendem (FREIRE, 1997).

RESUMO

O Estágio Supervisionado faz parte da formação educacional das Licenciaturas, sendo meio indispensável para a construção da identidade e dos saberes da profissão docente. Assim, o presente trabalho tem como objetivo geral discutir o Estágio Supervisionado na área de Física do Curso de Licenciatura em Educação do Campo no período da Pandemia. Para isso, a pesquisa foi realizada por meio de levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo com abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado a três discentes que realizaram o estágio na área de Física do curso LEDOC no *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos, no estado do Piauí. O resultado desse estudo permite inferir que o estágio no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, é um processo de aprendizagem indispensável para os acadêmicos enfrentarem os desafios de sua formação. Nele está a oportunidade de assimilar a teoria e a prática, conhecer a realidade do dia a dia que se vive e que irá trabalhar. O estudo evidencia que a maior parte dos alunos da escola média manifestaram interesse nas aulas de Física e motivação ao longo da regência. As metodologias de ensino utilizadas pelos discentes regentes se caracterizam por aulas expositivas com aplicação das técnicas de ensino que utilizam os cadernos de atividades, experimentos, jogos e brincadeiras, sendo as principais ferramentas utilizadas foram: o celular, o notebook, slides em *power point*, *google forms*, videoaulas e jogos interativos.

Palavras-Chave: Educação. Estágio Supervisionado. Física. Ensino.

ABSTRACT

The Supervised Internship is part of the educational training of the Degrees, being an indispensable means for the construction of the identity and knowledge of the teaching profession. Thus, the present work has the general objective of analyzing the Supervised Internship in the area of Physics of the Degree Course in Rural Education in the period of the Pandemic. For this, the research was carried out through bibliographic surveys and field research with a qualitative approach, having as a data collection instrument the questionnaire applied to three students who performed the internship in the Physics area of the LEDOC course at the Senador Helvídio Nunes de Campus Barros, in the city of Picos, in the state of Piauí. The result of this study allows us to infer that the internship in the Degree Course in Rural Education is an essential learning process for academics to face the challenges of their training. In it is the opportunity to assimilate theory and practice, to know the reality of the day-to-day life that one lives and will work. The study shows that most high school students expressed interest in Physics classes and motivation throughout the regency. The teaching methodologies used by the regent students are characterized by lectures with the application of teaching techniques that use activity books, experiments, games and games, the main tools used were: the cell phone, the notebook, power point slides, google forms, video classes and interactive games.

Keywords: Education. Supervised internship. Physical. Teaching.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 OBJETIVOS	3
2.1 Objetivo Geral	4
2.2 Objetivos Específicos	4
3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	4
3.1 O Estágio Supervisionado no curso LEDOC/Ciências da Natureza	6
3.2 O Ensino de Física e o Estágio Supervisionando	8
4 METODOLOGIA	9
4.1 Tipo de Pesquisa	10
4.2 População e Amostra	11
4.3 Instrumentos de Coleta de Dados	11
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5.1 Objetivos do estágio supervisionado na concepção dos alunos	12
5.2 Dedicção ao estágio supervisionado	12
5.3 Ferramentas utilizadas pelos estagiários	13
5.4 A aprendizagem dos estagiários	13
5.5 Interesse dos alunos da escola	14
5.6 Metodologias utilizadas pelos estagiários	14
5.7 Dificuldades encontradas pelos estagiários	15
5.8 Recurso didático para planejamento das regências	15
5.9 Contribuições do estágio supervisionado	15
5.10 Avaliação do aprendizado no Estágio Supervisionado	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE A – TERMO DE CONFIDENCIALIDADE	21
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA INVESTIGAÇÃO SOBRE O TEMA	23

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é o eixo central na formação de professores, pois é por meio dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do dia a dia (PIMENTA; LIMA, 2004). Ele faz parte da formação educacional das Licenciaturas, sendo garantido pela Lei Nº 9.394/96, Lei Diretrizes e Base da Educação (LDB), que estabelece em seu artigo 82º, “os sistemas de ensino estabelecerão as normas de realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino superior em sua jurisdição” (BRASIL, 1996).

Por meio do Estágio Supervisionado, o licenciando poderá refletir e vislumbrar futuras ações pedagógicas. A formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, “um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem e a função do educador no contexto educacional” (PASSERINI, 2007, p. 32).

De acordo com a premissa de Pimenta e Lima (2005), nota-se que o estágio não se refere apenas a um campo de atuação prática, com a finalidade de adquirir experiências quanto à atuação profissional. O estágio é um “campo de conhecimento” como expresso pelas autoras. Tornando-o, desse modo, mais que um período de cumprimento de currículo, mas sim a aquisição de conhecimentos referentes à prática docente.

Segundo Francisco e Pereira (2004) o Estágio surge como um processo fundamental na formação do licenciando, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor. No entanto, “o Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador” (GUERRA, 1995, p. 225).

De acordo com Carvalho *et al.*, (2003), no Projeto Pedagógico de um Curso de Licenciatura, a prática como componente curricular e os Estágios Supervisionados devem ser vistos como momentos singulares de formação para o exercício de um futuro professor. Assim sendo, esta etapa é essencial para a conclusão de um curso de licenciatura, consistindo na primeira experiência docente e deve, porém, possibilitar ao discente em formação, informações da realidade escolar, das dificuldades que a escola vivencia no dia a dia, o contato com o professor e com sua experiência de sala de aula.

No contexto do Estágio Supervisionado de regência na disciplina de Física surgem diversos desafios. A prática docente para o ensino da Física ainda é vista como um desafio, além de inúmeras dificuldades presentes no sistema educacional. Nesse contexto, esse estudo

busca discutir o estágio supervisionado em Física entendendo que a prática dos formadores necessita de constante reflexão frente as dificuldades das necessidades formativas dos discentes.

Ao tratar do Estágio Supervisionado na disciplina de Física, o recorte temporal desse estudo compreende o período letivo 2020.1 do curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC)/Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí (UFPI), do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), ofertado na forma de ensino remoto emergencial devido a pandemia ocasionada pelo novo corona vírus (Covid-19). (BRASIL, 2021).

A problemática que envolve o Estágio Supervisionado em Física do curso LEDOC no período de pandemia fizeram emergir o planejamento de ações desse estudo. Nesse cenário de transição e incertezas, surgem as perguntas que subsidiam essa investigação, que são: Quais as Metodologias foram utilizadas durante o estágio (disciplina de Física) para ministrar os conteúdos para os alunos? Quais ferramentas foram utilizadas para desenvolver o estágio de forma remota? Qual a contribuição do estágio supervisionado para a formação do futuro professor na área de Física?

Os questionamentos que formam um dos pilares de estudo, considerando a ferramenta docente, que é o ensino de Física, leva ao direcionamento do problema dessa pesquisa: quais as contribuições do Estágio Supervisionado em Física para os discentes do Curso LEDOC? Assim, esse trabalho tem como propósito investigativo discutir o estágio supervisionado na área de Física do Curso LEDOC/UFPI no período da Pandemia.

A pesquisa foi realizada por meio de levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo com abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados o questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicado a três discentes que realizaram o estágio na área de Física do curso LEDOC/UFPI do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos, estado do Piauí.

Este trabalho está estruturado em quatro capítulos, além da introdução e considerações finais. Os objetivos da pesquisa estão presentes no capítulo II. No capítulo III, com o título “Estágio Supervisionado”, dispusemos sobre os aspectos referentes as discussões sobre o Estágio Supervisionado no curso LEDOC/Ciências da Natureza e o ensino de Física. No capítulo IV, está disposto a “Metodologia” na qual descrevemos o caminho percorrido para realização da pesquisa.

O capítulo V, “Resultados e discussão” apresenta os depoimentos dos discentes, desvendando o estágio supervisionado em Física, assim como suas metodologias e as dificuldades encontradas durante a regência. Por fim, as considerações finais trazem a síntese da pesquisa de modo que os objetivos foram alcançados.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Discutir o Estágio Supervisionado na área de Física do Curso de Licenciatura em Educação do Campo no contexto do ensino remoto.

2.2 Objetivos Específicos

- Compreender a importância do Estágio Supervisionado para a formação de professores do campo área de ciências da natureza;
- Conhecer as metodologias de ensino utilizada na regência do estágio supervisionado em Física.
- Analisar as contribuições do Estágio para o processo de Formação dos alunos do Curso Educação do Campo no período da Pandemia.

3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A realização do Estágio Supervisionado é um momento importante para os licenciandos. Iniciando-se desde o ambiente escolar, visando prepará-los para o efetivo exercício da profissão docente. Durante essa disciplina, os futuros docentes têm um primeiro contato com a realidade de uma sala de aula. Conforme afirma Santos (2005, p. 30):

[...] o Estágio Supervisionado Curricular, juntamente com as disciplinas teóricas desenvolvidas na licenciatura, é um espaço de construções significativas no processo de formação de professores, contribuindo com o fazer profissional do futuro professor. O estágio deve ser visto como uma oportunidade de formação contínua da prática pedagógica.

Os estagiários em suas primeiras experiências docentes nas escolas de educação básica passam a conhecer de perto a realidade que trazem consigo acumulados desde o início de suas vidas escolares, influenciados também, pela família e sociedade, perdurando até o momento em que seus paradigmas são confrontados com a realidade escolar. O estágio é uma possibilidade de relacionar a teoria com a prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão, aquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho (FÁVERO, 1992).

O Estágio Supervisionado que antes era é regido pela Lei de nº 6. 494/77 está, desde setembro de 2008, sob a legislação da Lei 11. 788/2008, que regulamenta o estágio e define como um ato educativo escolar e supervisionado (BRASIL, 2008). Seu artigo 1º, afirma que:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008, p. 08).

O estágio supervisionado, atividade exigida nos cursos de licenciatura proporciona ao aluno o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções. Na visão de Guerra (1995) o estágio supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para a elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador.

Segundo Tracz e Dias (2006) o estágio é um meio que pode levar o acadêmico a identificar novas e variadas estratégias para solucionar problemas que muitas vezes ele nem

imaginava encontrar na sua área profissional; ele passa a desenvolver mais o raciocínio, a capacidade e o espírito crítico, além da liberdade do uso da criatividade.

Segundo Pimenta e Lima (2005, p. 16):

É imprescindível, assim, a imersão nos contextos reais de ensino, para vivenciar a prática docente mediada por professores já habilitados, no caso, os orientadores dentro das universidades em parceria com os professores que já atuam nas salas de aula, essa é a maneira mais efetiva de proporcionar aos estagiários um contato com o ambiente em que irão atuar.

Diante de tal fato, faz-se necessário o auxílio do professor supervisor da disciplina juntamente com o professor orientador, no direcionamento do trabalho a ser desenvolvido pelos licenciandos no período do estágio. Não basta apenas o aluno estagiário realizar práticas no estágio supervisionado, também são necessários momentos de reflexões dos diagnósticos e das vivências experimentadas durante o período do estágio.

Nesse contexto, os cursos de licenciaturas em Educação do Campo têm como objetivo estudar e explorar as potencialidades do campo, isto é, o local de vivência do aluno e valorizar a cultura, identidade, política e a economia, buscando aproximar os saberes empíricos dos alunos com o conhecimento científico, descobrindo o quanto desconhece aquilo que faz parte de seu cotidiano e como os temas disciplinares se inter-relacionam formando o conhecimento científico (GATTI, 2002).

Segundo Pereira e Baptista (2009), é imprescindível, a realização de uma reflexão dos dilemas encontrados na prática pedagógica em sala de aula vivenciada pelos licenciandos, visando a superação dos obstáculos encontrados, como uma forma de adquirir competências e habilidades para lidar com as diversas situações que possam surgir no decorrer da carreira. Segundo os autores, a partir dessa reflexão, os futuros professores serão capazes de avaliar a sua própria prática, diagnosticar suas principais limitações e encontrar soluções para resolver problemas.

3.1 O Estágio Supervisionado no curso LEDOC/Ciências da Natureza

O estágio curricular obrigatório no curso Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí, promove os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais, numa busca gradativa de autonomia e construção de identidade, desenvolve uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações, proporciona conhecimentos teóricos e práticos na Educação Básica na modalidade Ensino Médio (BRASIL, 2013).

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) o Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) objetiva o seguinte.

a) Garantir a formação acadêmica com a conclusão do processo de ensino-aprendizagem; b) Vivenciar uma nova modalidade de aprendizagem com experiências para o alcance dos objetivos educacionais tendo em vista a interdisciplinaridade; c) Desenvolver atividades que possibilitem ao estudante o conhecimento da sala de aula em todos os aspectos do seu funcionamento; d) Vivenciar a prática docente envolvendo a dimensão técnica, social e política e, a descoberta de si mesmo como agente social e construtor da cidadania, cujo trabalho só terá sentido se tiver como finalidade a realização da pessoa humana (BRASIL, 2013, p. 62).

O Estágio Supervisionado Obrigatório da LEDOC possui uma carga horária total de 405 horas destruída em quatro estágios com carga horária de 75h, 90h, 120h e 120h respectivamente, durante esse período várias atividades são desenvolvidas, como: observação do espaço escolar, participação em aulas ministradas pelo supervisor de campo ou auxílio em projetos desenvolvidos na escola, regência em sala de aula e, por fim a “elaboração e execução de projetos de intervenção que visem a melhoria do ensino sob orientação do professor orientador e do supervisor de campo”(BRASIL, 2013, p. 63). Todas essas atividades são desenvolvidas durante cada Estágio Supervisionado.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado Obrigatório da LEDOC como componente curricular é “ofertado nos V, VI, VII e VIII semestres e desenvolvido em momento pedagógico posterior ao tempo universidade, em consonância com o período letivo da rede Municipal e Estadual de ensino da região atendida pelo Curso” (BRASIL, 2013, p. 63). Percebe-se, que o estágio é ofertado somente nos últimos três semestres letivos do curso.

O Estágio Supervisionado, regulamentado pela Resolução nº. 177/12 - CEPEX/UFPI, é ofertado nos últimos quatro semestres letivos do Curso (Blocos: V, VI, VII e VIII). O Estágio Supervisionado I ofertado no V semestre determina a realização da observação do funcionamento escolar (75h). Nessa etapa do estágio, a observação deve ser realizada em escolas que ofertam o Ensino Fundamental e Médio. (BRASIL, 2013).

Ademais, o Estágio Supervisionado II ofertado no VI semestre determina como atividades obrigatórias a observação em sala de aula e regência na área de Ciências no ensino fundamental II (90h). Já o Estágio Supervisionado III que é ofertado no VII determina a observação dos processos didáticos pedagógicos nas disciplinas de Biologia e Física, regência na área de Biologia e Física, totalizando 120 horas. O Estágio Supervisionado VIII que é ofertado no último semestre do curso determina a realização de observação dos processos didáticos pedagógicos nas disciplinas de Biologia e Química, regência na área de Biologia e

Química, totalizando 120 horas (BRASIL, 2013). Por fim, as atividades de observação e regência devem ser desenvolvidas em todos os estágios supervisionados.

3.2 O Ensino de Física e o Estágio Supervisionando

Na visão de Pimenta e Lima (2004, p. 153) “o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia”. O estágio em física nas escolas públicas é um desafio, pois quando se trata de Matemática ou Ciências da Natureza muitos alunos apresentam dificuldades e outros não tem interesse. Esses fatores as vezes frustram as expectativas dos estagiários.

Considerando que a Física tem grande importância enquanto componente curricular do conhecimento, é fundamental que se identifique o porquê os alunos apresentam dificuldades nessa área que já se sabe que são muitas e que não partem somente dos alunos, mas também dos professores dessa disciplina (AMESTOY; POSSEBON, 2016). Sobre isso, tais dificuldades podem atrelar-se a diversos fatores entre os quais pode-se destacar o professor, e suas metodologias, o próprio aluno evidenciando desinteresse pela disciplina, escola devido à ausência de projetos que incentivem o aprendizado do aluno (GRANDO, 2004).

Muitas vezes, os bloqueios ocorridos pelos alunos decorrem de problemas inerentes ao próprio aluno como causas biológicas, psíquicas, emocionais, contudo, não se pode deixar de pensar as metodologias e práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula pelo professor também pode afetar sua condição de aprendizagem e interferir no desempenho do aluno (ARAÚJO, 2020). Além disso, desmotiva o professor estagiário que ainda não teve contato com a realidade da escola que é diferente em alguns aspectos abordado da universidade ou faculdade.

As pesquisas em Física demonstram que na maioria das vezes, o fracasso ou sucesso do aluno frente a essa disciplina relaciona-se com os primeiros anos de escolarização em que se deve atentar para as metodologias utilizadas em sala de aula e promover nos alunos o melhor desempenho e a melhor forma de aprendizagem (ARRUDA; BACCON, 2007).

Segundo Cunha e Costa (2008, p. 3) que, muito embora se admita que a Física está presente na formação do professor das séries iniciais, “ela se apresenta de maneira desarticulada e justaposta nos cursos de formação docente” e desse modo, os professores vão para a sala de aula sem o devido conhecimento de conteúdos Físicos com os quais terão de trabalhar com seus alunos e em que pese o domínio docente sobre os tais conteúdo.

É importante destacar o papel imprescindível que o professor assume mais uma vez, pois este é considerado o principal responsável para estimular seus educandos na aprendizagem. A atuação do professor de Física vislumbrando essa área de conhecimento como uma ferramenta importante na promoção intelectual e social do sujeito já que lida diariamente com a Física em seu cotidiano mesmo sem saber relacionar a teoria com a prática.

Motivar os alunos nos dias atuais não tem sido tarefa fácil, mas um desafio imposto a escola e ao educador matemático que deve motivar seus alunos diariamente. Nesse sentido, deve este professor propiciar situações em que os alunos criem o gosto pela Física, sabendo que não é fácil, mas que para tanto, deve buscar criatividade e cooperação dos próprios alunos para que estes sintam-se estimulados a e com isso, adquiram autonomia.

Assim, deve-se primar por ensino que tragam tais situações reais para a sala de aula, pois, diante dessa ausência de um ponto de vista mais realista, os docentes fazem uso de estratégias tradicionais que são usadas em situações irreais de contextualização e no desconhecimento de métodos e processos bloqueia ao aluno ao gerar nestes medo, rejeição e frustração frente a Física. É importante tratar da contextualização, uma vez que esse recurso nas aulas de Física é considerado um processo sociocultural em que pese buscar a compreensão da Física por meio de um conhecimento usado diariamente, que está muito além da mera aplicação de conteúdo (NUNES, 2001).

Deve-se pensar a Física com aplicações de uso diário, com aulas práticas realizadas dentro de sala de aula reconhecendo a necessidade de se estudar Física. Assim, o contato do educando com fatos cotidianos permite que os alunos façam comparativos e questionamentos, sejam capazes de emitir juízos e assimilem conteúdos importantes para produzirem seu conhecimento e se torne algo diferente daquilo que tradicionalmente, é imposto e que não permite que os alunos analisem de forma crítica e expressem o que pensam sobre aquilo que está sendo debatido em sala de aula (GRANDO, 2004).

O estágio no componente curricular de Física deve ser planejado com base em aulas expositivas, atividades práticas, lúdico (jogos e brincadeiras), interdisciplinaridade e contextualização. Paz (2017), destaca que o ensino a partir da Física cotidiana cabe ao docente utilizar como estratégias didáticas a experimentação, recurso esse capaz de melhorar o processo de construção do conhecimento.

4 METODOLOGIA

Esse capítulo descreve o processo metodológico de natureza bibliográfica e de campo. Para Severino (2007, p.134) “a bibliografia como técnica tem por objetivo a descrição e a classificação dos livros, conteúdo temático, data etc [...] É a ela que se deve recorrer quando se visa elaborar a bibliografia especial referente ao tema do trabalho”. Através do método entende-se o caminho a seguir para alcançar um determinado fim, atingir-se um objetivo. A investigação bibliográfica no meio acadêmico está ligada, sobretudo com o propósito de aperfeiçoamento e atualização da percepção, através de uma investigação científica de pesquisas já publicadas.

A pesquisa científica instruída através da revisão de literatura, em que o pesquisador procura obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa em estudo. Ela mostra se já existe um trabalho científico sobre o assunto a ser pesquisado, colaborando na triagem do problema e de um método apropriado, na íntegra isso só acontece baseando-se nos trabalhos já publicados.

4.1 Tipo de Pesquisa

A presente pesquisa é de abordagem qualitativa com objetivos exploratórios, baseada em informações biográficas e de campo. A pesquisa de campo foi realizada em Picos/PI na Universidade Federal do Piauí, *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros com os discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo que já concluíram o estágio supervisionado na área de Física.

Para Godoy (1995, p. 21) “A pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes”. Diante disso, a pesquisa qualitativa pode-se abordar várias possibilidades de se estudar as mais diversas situações que envolvem os seres humanos, dessa forma:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses, pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 2002, p. 41).

A partir da pesquisa de campo foi possível observar, familiarizar, construir e produzir hipóteses ao longo da pesquisa. De acordo com Gonçalves (2001, p. 67) “[...] a pesquisa de

campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada”. Este tipo de pesquisa exige um contato mais direto com o público alvo, tendo como propósito coletar informações sobre a temática em questão.

4.2 População e Amostra

A pesquisa foi realizada com alunos do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí, na cidade de Picos – PI. Dessa população, para buscar resposta ao problema da investigação, foram selecionados os alunos que já concluíram o Estágio Supervisionado do curso na área de Física, ou seja, foram selecionados os discentes concludentes do Estágio Supervisionado III do curso LEDOC/Ciências da Natureza do período 2021.1. Esse critério se justifica pelo objetivo da pesquisa, que busca discutir o Estágio Supervisionado na área de Física do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza realizado no período pandêmico, na modalidade de ensino remoto. Portanto, participaram da pesquisa três discentes do curso. Esse número se justifica pela adesão, nesse mesmo período, de vinte e seis alunos do curso ao Programa Residência Pedagógica¹, fato que limitou a quantidade de discentes na disciplina de Estágio Supervisionado III, no recorte temporal do estudo.

4.3 Instrumentos de Coleta de Dados

A pesquisa foi realizada tendo como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas objetivas e subjetivas encaminhado pelo *Google Forms* (APÊNDICE A), na qual foi subdividido em informações sobre o tema da pesquisa, para melhor organização no processo de análise dos dados.

De acordo com Gil (1999, p. 128) o conceito de questionário pode ser compreendido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc”. Mediante a esse recurso é possível coletar informações tanto questionadas diretamente como é o caso das questões objetivas, como também por meio das perguntas subjetivas que a resposta varia conforme suas crenças, conhecimentos e convicções de cada pessoa.

¹ O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores possibilitando aos discentes de cursos de licenciaturas aperfeiçoar sua formação no campo da prática profissional em escolas-campo diante da imersão do aluno na escola de educação básica, a partir da segunda metade do seu curso.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para analisar a percepção dos discentes acerca do estágio de Física realizado durante a pandemia foi realizado um questionário composto por questões discursivas (APÊNDICE A), as quais abordaram as temáticas: as ferramentas utilizadas para realizar o estágio de Física; o nível de comportamento e satisfação dos alunos durante as aulas; a intervenção da pandemia na concretização do estágio; as estratégias e recursos didáticos utilizados; as dificuldades encontradas durante a regência em sala de aula.

5.1 Objetivos do estágio supervisionado na concepção dos alunos

Em relação ao objetivo do Estágio Supervisionado na disciplina de Física, a discente I respondeu o seguinte:

Observar a metodologia de ensino do professor da disciplina de Física em sala de aula, observar também a participação dos alunos em sala de aula, ensinar os conteúdos da disciplina de Física como estagiário e aprender como ser um futuro docente profissional em sala de aula transmitindo os seus conhecimentos para os discentes (DISCENTE I).

O Discente II relatou que o objetivo do estágio supervisionado é “proporcionar ao estagiário vivenciar a prática para que ele possa interagir com sua futura área de trabalho”. Por fim, o Discente III mencionou o seguinte sobre a temática em discussão, “preparar o futuro docente para a vivência da prática pedagógica para aproximar a teoria da prática, e também para suas funções administrativas”.

Assim, os estágios são importantes porque objetiva a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes, sendo a relação direta da teoria com a prática cotidiana. Pois unir teoria e prática é um grande desafio com o qual o educando de um curso de licenciatura tem de lidar para atuar na profissão docente. Não é apenas frequentando um curso de graduação que uma pessoa se torna profissional. É, envolvendo-se intensamente como construtor de umas práxis que o profissional se forma (FÁVERO, 1992).

5.2 Dedicção ao estágio supervisionado

Quanto ao nível de dedicação no Estágio Supervisionado na disciplina de Física, os Discentes I, II e III se empenharam da seguinte forma: muito interesse, interesse e pouco interesse, respetivamente. As universidades e faculdades são responsáveis pela formação

superior, no entanto, essas instituições de ensino formam pessoas para realidades não condizentes com o campo de trabalho profissional (NUNES, 2001). Ao entrar em contato com a sala de aula, como é o caso dos professores terminam se desmotivando e até desistindo da profissão ou não desenvolvendo um trabalho de qualidade. Faz-se necessário que os campos de ensino superior conheçam a realidade das escolas para preparar melhor os discentes. Segundo Grando (2004) o espaço escolar ainda causa desinteresse profissional, pois além da falta de relação da teoria com a prática, existem também a questão da desvalorização profissional.

Diante das análises e discussões dos dados apresentados ao longo do texto, apontamos a importância da contextualização para o ensino, uma vez que esse recurso nas aulas de Física é considerado um processo sociocultural em que se busca a compreensão da Física por meio de um conhecimento usado diariamente, que está muito além da mera aplicação de leis e fórmulas. A contextualização é o ato de relacionar o conhecimento à sua origem e à sua aplicação (NUNES, 2001).

5.3 Ferramentas utilizadas pelos estagiários

A discente I utilizou como ferramentas o “*notebook e slides* feitos no programa do *Power Point* e também foi usado o site do *Google* formulário para a realização das atividades”. O Discente II usou videoaula e jogos interativos. O Discente III utilizou somente o *notebook* e celular para ministrar as aulas de Físicas.

Por causa da pandemia os recursos tecnológicos foram utilizados para amenizar a situação, devido a rapidez exigida para a implantação desse modo de ensino, as escolas precisaram substituir o ensino presencial para implantar o ensino por meio das tecnologias digitais sem que houvesse tempo suficiente para realizar um planejamento adequado, mudanças metodológicas e capacitação dos professores para manusear tais recursos tecnológicos, fatos que ocasionou em algumas instituições uma educação instrucionista e conteudista que provoca a exaustão e conseqüentemente a falta de interesse nos discentes (MORAN, 2001).

5.4 A aprendizagem dos estagiários

Por causa da pandemia as aulas aconteceram de maneira remota, por esse motivo os Discentes I e II relataram que o aprendizado foi prejudicado em caráter médio, e o Discente III mencionou que se sentiu pouco prejudicado durante o estágio remoto. Segundo Pimenta e Lima (2004), o estágio é primordial para a conclusão de um curso de licenciatura, consistindo na primeira experiência docente e deve, portanto, possibilitar ao aluno em formação, noção da

realidade escolar, das dificuldades que a escola vivencia a cada dia, o contato com o professor e com sua experiência de sala de aula.

No entanto, a nova maneira de ensino evidenciou ainda mais as desigualdades sociais existentes no país, uma vez que nem todos os discentes dispõe de suporte para os estudos (celular, tablets, notebook) e/ou acesso à internet, principalmente nas áreas rurais. Segundo dados da PNAD (IBGE, 2018), 20,9% dos domicílios brasileiros não têm acesso à internet, isso significa cerca de 15 milhões de lares. Em 79,1% das residências que têm acesso à rede, o celular é o equipamento mais utilizado e encontrado em 99,2% dos domicílios, mas muitas famílias compartilham um único equipamento (SOUZA, 2020).

5.5 Interesse dos alunos da escola

O Discente III menciona que durante as aulas percebeu a maior parte dos alunos interessados, entretanto, a Discente II identificou estudantes desinteressados. Somente a participante I, menciona que todos os alunos demonstraram interesse ao longo da regência.

Acerca do desinteresse dos alunos pelos conteúdos ministrados pelos professores, recorre-se a Avila *et al* (2017), que destaca que as práticas interdisciplinares no contexto escolar podem tornar os conteúdos mais significativos e atrativos. Outra saída fundamental para solucionar esse problema é a contextualização, pois ela apresenta condições de problematização em que os estudantes, a partir de suas experiências e vivências, se veem como atores principais no processo contínuo e dinâmico que é o da construção do conhecimento (DUARTE, 2007).

5.6 Metodologias utilizadas pelos estagiários

As metodologias utilizadas durante o estágio (disciplina de Física) para ministrar as aulas foram: aulas expositivas, caderno de atividades, lúdico (jogos e brincadeiras).

A aceitação de que o lúdico por meio de jogos e brincadeiras contribui de forma significativa para a aprendizagem no contexto escolar vem desde da antiguidade. Platão, na Grécia Antiga, já destacava que o ensino baseado no lúdico era mais prazeroso (SANTOS, 2010). O lúdico permite ao educador desvencilhar da educação padronizada de apenas repassar o possibilitar alternativas para o ensino de matérias consideradas de difícil entendimento como no caso de Matemática e Física.

5.7 Dificuldades encontradas pelos estagiários

As principais dificuldades encontradas durante a regência em Física foram as seguintes: falta de interesse dos alunos e ausência do material didático. No entanto, todos os discentes mencionaram as mesmas dificuldades. Para Duarte (2007, p. 26) “poucos são os alunos que realmente se apropriam desse saber. Isto é comprovado nos altos índices de reprovação que demonstram um baixo nível de aproveitamento”. Esse problema não era para existir, pois a física dispõe de todos os requisitos para estar entre as mais dinâmicas por se tratar de uma ciência experimental e cotidiana.

5.8 Recurso didático para planejamento das regências

O site educacional foi o único recurso utilizado por todos os discentes para realizar o planejamento. Mediante a internet o site educacional possibilita a utilização de ambientes apropriados para aprendizagem, ricos em recursos que proporcionam as mais diversas experiências pelo usuário, tendo como exemplos, escola educação, brasil escola, escola kids, planeta educação, acervo do professor, leitura diária, escola de pais do brasil e mundo da educação. Esse fato se deve ao desenvolvimento da tecnologia, pois novas ferramentas são desenvolvidas com o objetivo de facilitar a rotina e fazer com que as atividades sejam realizadas com mais praticidade e rapidez (GATTI, 2002). Diante desse cenário, o uso da tecnologia na educação também tem ganhado destaque.

5.9 Contribuições do estágio supervisionado

As contribuições do estágio de Física para construção da identidade profissional enquanto professor de Física foram: A participante II respondeu somente sim. Já as participantes I e III responderam o seguinte:

O estágio na disciplina de Física contribuiu muito. Ao longo dos estudos foram apresentadas algumas dificuldades por essa discente. O estágio minimizou algumas dificuldades. As dificuldades superadas foram somente os cálculos de Física existentes nos assuntos que foram dados pelos supervisores (DISCENTE I).

Na área de Ciências da natureza e suas tecnologias são disciplinas difíceis de se trabalhar e ficou ainda mais difícil trabalhar no formato remoto, busquei muitas informações na internet e fiz diversas atividades lúdicas,

jogos didáticos, aulas experimentais para chamar a atenção dos alunos (DISCENTE III).

O Estágio Supervisionado é indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura, pois trata-se de um processo importante para a aprendizagem de um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica (FÁVERO, 1992).

5.10 Avaliação do aprendizado no Estágio Supervisionado

Ao finalizar a regência em sala de aula cada Discente avalia seu aprendizado da seguinte maneira: “percebi que fui bem-sucedida na regência de Física em sala de aula. Além disso, apresentei todo procedimento de como ministrar aulas na disciplina de Física de forma remota, através das tecnologias que no início foi difícil, mas aos poucos foi obtido um grande avanço” (DISCENTE I). “Não houve, todos os estágios foram remotos, os alunos não estavam tendo aulas ou acompanhando as aulas do canal educação pois a maioria dos alunos não tem acesso à internet, deste modo a escola optou pelo caderno de atividades que era enviado ou entreguei aos alunos” (DISCENTE II). “O aprendizado sempre é válido, seja ele no formato de ensino presencial ou no ensino remoto emergencial. Vale ressaltar as habilidades adquiridas com o uso das tecnologias digitais e as ferramentas disponíveis” (DISCENTE III).

Segundo Santos (2005) a prática do Estágio é essencial para a formação docente, o que demanda uma aproximação entre componentes curriculares de caráter teórico e os que tem uma natureza mais prática enquanto elementos que se completam. Essa etapa constitui um processo de aprendizagem indispensável para os acadêmicos enfrentarem os desafios presentes na sua formação, sendo uma etapa de suma importância e tem como papel principal estabelecer uma relação entre teoria e prática, dando assim, a oportunidade ao estudante de licenciatura de conhecer melhor o ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu discutir o estágio supervisionado na área de Física no curso LEDOC/Ciências da Natureza no período de aulas remotas diante da pandemia gerada pelo novo coronavírus (covid-19). Assim concluímos que o estágio supervisionado na área de Física no curso LEDOC é um momento especial para o aluno, importante e imprescindível para a formação dos professores do curso LEDOC/Ciências da Natureza.

Através das informações obtidas e discussões foi possível verificar que os alunos regentes das disciplinas se sentiram prejudicados pelo formato remoto do Estágio Supervisionado na área de Física. Por outro lado, o estudo evidencia que a maior parte dos alunos da escola média manifestaram interesse nas aulas de Física e motivação ao longo da regência.

As metodologias de ensino utilizadas pelos alunos regentes se caracterizam por aulas expositivas com aplicação das técnicas de ensino que utilizam os cadernos de atividades, experimentos, jogos e brincadeiras, sendo que, as principais ferramentas utilizadas, foram: o celular, o notebook, slides em *power point*, *google forms*, videoaulas e aplicativos com jogos interativos. As principais dificuldades relatadas durante a regência em Física foram: a falta de interesse dos alunos, a ausência de material didático e os cálculos de Física ministrados pelos supervisores.

A disciplina de Estágio Supervisionado em Física do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros permite ao acadêmico assumir uma postura de investigador da conduta que orienta o profissional nas escolas do campo, de forma que ao unir prática e teoria, reflete sobre os problemas e suas soluções a fim de reduzir dificuldades que possam surgir durante a prática docente.

Por causa da pandemia as plataformas digitais surgem como meio de comunicação a partir da necessidade de resolver problemas, explicar dúvidas ou questionamentos sobre determinado assunto. É importante destacar que elas por meio de seus resultados propicia grandes vantagens para a sociedade em diversas esferas, como econômica, social e cultural.

Conclui-se que o Estágio Supervisionado na Área de Física do Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza favorece, também, uma qualificação emocional e principalmente social, permitindo a prática de trabalhar em equipe, respeitando as diferenças e visualizando os benefícios que este exercício ocasiona.

REFERÊNCIAS

AMESTOY, M. B; POSSEBON, N. B. A importância do estágio no desempenho da docência. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas**, v. 3, n. Ed. Especial - XII EIE Encontro sobre Investigação na Escola, 2016.

ARAÚJO, O. H. A. **O estágio como práxis, a pedagogia e a didática: que relação é essa?** ISSN 1982-7199|DOI: <http://dx.doi.org/10.14244/198271993096> Revista Eletrônica de Educação, v. 14, 1-15, e3096048, jan./dez. 2020, p. 1 a 15.

ARRUDA, S. M; BACCON, A. L. P. **O professor como um lugar: uma metáfora para a compreensão da atividade docente.** Ensaio, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p.1-20, 2007.

AVILA, L. A. B. *et al.* **A interdisciplinaridade na escola: dificuldades e desafios no ensino de ciências e matemática.** 2017. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas>. Acesso em: 12 de maio de 2022.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diários Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação. **Lei que regulamenta o Estágio Supervisionado - 11.788/2008.** Diários Oficial da União, Brasília, 2008.

_____. Ministério da Educação. **Regulamento do estágio curricular supervisionado obrigatório do curso de licenciatura em educação do campo/ciências da natureza/presencial.** Universidade Federal do Piauí, *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, 2019.

_____. **Resolução n. 59, de 18 de maio de 2013.** Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX. Altera a Resolução No 145/2019 CEPEX, de 18 de maio de 2013. Teresina: UFPI. 2013.

_____. **Resolução n. 56, de 14 de maio de 2021.** Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX. Dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.1 para estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e dá outras providências. Teresina: UFPI. 2021.

_____. **A Universidade como espaço de formação de sujeitos [e-book]/Ivanise Monfredini (Organizadora).** Santos (SP): Editora Universitária Leopoldianum, 2016.

CARVALHO, L. M. C. *et al.* Pensando a licenciatura na UNESP. **Nuances: estudos sobre educação**, n. 9/10, p. 211-232, 2003.

CUNHA, D. R; COSTA, S. S. C. **A Matemática na formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental: relações entre a formação inicial e a prática pedagógica.** In: III Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação, 2008, Porto Alegre. Anais eletrônicos. Porto Alegre: PUCRS, 2008.

DUARTE, E. **Contextualização em Educação Matemática.** 2007. Disponível em: <http://www.divinopolis.uemg.br>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

- FÁVERO, M. de L. de A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, Nilda (org.) **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992
- FRANCISCO, C. M.; PEREIRA, A. S. **Supervisão e Sucesso do desempenho do aluno no estágio**. 2004.
- GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano, 2002.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- _____. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, Edição: São Paulo: editora atlas S. A, 2002.
- GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai/jun, 1995.
- GONÇALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.
- GRANDO, R. C. **O conhecimento matemático e o uso de jogos na sala de aula**. Tese de Doutorado. Campinas, SP. Faculdade de Educação, UNICAMP, 2004.
- GUERRA, M. D. S. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado, 1995**. Disponível em: < <http://www.anped.org.br/23textos.pdf>>. Acesso em: 10 de nov. 2021.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua 2018**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705_informativo.pdf>. Acesso em: 11 de maio de 2022.
- MORAN, J. M. **A educação que desejamos**. Novos desafios e como chegar lá. São Paulo, Papyrus, 2001.
- NUNES, C. M. F. **Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira**. Educação e Sociedade, vol. 22, nº 74, Campinas, 2001.
- PASSERINI, G.A. **O Diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo Ática, 2007.
- PEREIRA, H. M. R; BAPTISTA, G. C. S. **Uma reflexão acerca do Estágio Supervisionado na formação dos professores de Ciências Biológicas**, In: VII ENPEC, Florianópolis, 2009.
- PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5 - 24, 2005.
- SANTOS, H. M. dos. **O estágio curricular na formação de professores: diversos olhares**. In: 28ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED, GT 8 – Formação de Professores. Caxambu, 2005.
- SANTOS, S. C. **A importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem**. Monografia apresentada a Universidade Federal de Santa Maria/RS, Brasil, 2010.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SOUZA, L. P. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Revista** De cadernos de ciências sociais aplicadas. Ano XVII, v. 17, nº. 30, julho/dezembro de 2020.

TRACZ, M; DIAS, A. N. A. **Estágio Supervisionado**: um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo, 2006.

APÊNDICE A – TERMO DE CONFIDENCIALIDADE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS (CSHNB)
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado(a) discente:

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a) de uma pesquisa em educação sobre a formação de professores da educação do Campo. Antes de concordar em participar desta pesquisa é importante que compreenda as informações contidas neste documento. Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte ao responsável pelo estudo sobre quaisquer dúvidas, caso as tenha.

1 - Esclarecimentos sobre a pesquisa

Título do TCC: O Estágio Supervisionado e o Ensino de Física: a formação docente no contexto da educação do campo em tempos de pandemia

Instituição/departamento: Universidade Federal do Piauí/CSHNB/PICOS

Pesquisador Orientador: Fábio Soares da Paz

Pesquisador aluno: Ana Raquel Rodrigues Martins

Telefone para contato: (89) 9 9458-7748

2 - Descrição da pesquisa

Esta pesquisa propõe a execução de uma investigação qualitativa a ser realizada com discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo/CSHNB/UFPI, buscando compreender as práticas curriculares na dinâmica da didática das ciências da natureza. A sua participação nesta pesquisa consistirá no preenchimento de questionário, respondendo às perguntas para construção do perfil, os dados servirão para posterior análise e interpretação. Esta pesquisa não lhe acarretará nenhum custo, como também nenhum dano moral ou físico.

Trará um recorte sobre a temática e que, impulsionará fomentando assim as discussões, bem como contribuirá com a produção de conhecimento teórico e metodológico para a prática dos profissionais da área. Você terá acesso em qualquer etapa da pesquisa aos pesquisadores responsáveis para esclarecimento de eventuais dúvidas. As informações fornecidas por você

terão sua privacidade garantida. Os partícipes da pesquisa não serão identificados em nenhum momento sem autorização prévia, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados.

Após ser esclarecida sobre as informações a seguir e, caso aceite fazer parte da pesquisa, assine este documento impresso em duas vias. Uma delas é sua e a outra é da pesquisadora responsável. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

3 - Consentimento da participação da pessoa como partícipe

Eu _____
RG nº _____, abaixo assinado, concordo em participar da pesquisa - O Estágio Supervisionado e o Ensino de Física: a formação docente no contexto da educação do campo em tempos de pandemia como partícipe desta pesquisa, respondendo questionários e respondendo a entrevista semiestruturada. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem utilizados e as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes.

Picos, _____ de _____ de 2022

Assinatura do interlocutor na pesquisa

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA INVESTIGAÇÃO SOBRE O TEMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Este questionário é um instrumento para a coleta de dados do trabalho de pesquisa intitulado “O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO DE FÍSICA: A FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA”. O objetivo dessa pesquisa é investigar o Estágio Supervisionado na área de Física no Curso de Licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvidio Nunes de Barros. Neste sentido, contamos com a sua colaboração participando da execução desta pesquisa, respondendo a este questionário de forma sucinta e responsável. Desde já, agradecemos a sua participação.

QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS

1. Qual o objetivo do Estágio Supervisionado na disciplina de Física?

2. Quanto aos seu nível de dedicação no Estágio Supervisionado na disciplina de Física, você demonstrou:

() Muito Interesse () Interesse () Médio Interesse () Pouco Interesse

3. Quais ferramentas foram utilizadas para desenvolver o estágio de forma remota?

4. Devido a pandemia as aulas aconteceram de maneira remota, conforme seu entendimento, o seu aprendizado foi prejudicado?

() muito () médio () pouco () nenhum

5. Qual o comportamento dos alunos durante as aulas de Física? (Mais de uma alternativa pode ser marcada).

a) () satisfeitos.

b) () interessados.

c) () desinteressados.

Outros: _____

6. Quais as Metodologias foram utilizadas durante o estágio (disciplina de Física) para ministrar os conteúdos para os alunos. (Mais de uma alternativa pode ser marcada).

- a) aulas expositivas.
- b) aulas baseada em problemas.
- c) caderno de atividades
- d) resolução de questões do livro didático
- e) ensino de Física por investigação
- f) gameficação
- g) Lúdico (jogos, brincadeiras, entre outros)

Outros: _____

7. Quais as principais dificuldades encontradas durante a regência em Física (Mais de uma alternativa pode ser marcada).

- a) falta de interesse dos alunos.
- b) ausência de material didático.
- c) falta de instrumento tecnológicos.
- d) falta de infraestrutura (laboratório).
- e) nenhuma dificuldade.

Outros: _____

8. Durante o planejamento você utilizou quais tipos de materiais ou fonte de pesquisa? (Mais de uma alternativa pode ser marcada).

- a) livros.
- b) revistas acadêmicas.
- c) sites educacional.
- d) materiais disponíveis na biblioteca da escola.
- e) livro didático utilizado na escola.

Outros: _____

9. O Estágio Supervisionado na disciplina de Física contribuiu para a construção da sua identidade profissional enquanto professor de Física? Você tem/teve dificuldades na área de Física? Para sim, o estágio contribuiu para minimizar eventuais dificuldades nesta área? Comente sobre as dificuldades superadas.

10. Ao finalizar a regência em sala de aula como avalia o seu aprendizado? Cite o que você aprendeu.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
() Monografia
(X) Artigo

Ana Raquel Rodrigues Martins

Eu, _____,

autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO DE FÍSICA: A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA

de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 29 de setembro de 2022.

Ana Raquel Rodrigues Martins

Assinatura

Tabio Soares da Paz

Assinatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, CIÊNCIAS DA NATUREZA

Rua Cícero Duarte, 905 - Bairro Junco. CEP 64.607-670. Picos - PI
Telefone: (89) 3422-2082 – e-mail: coordenacaoprocampopicos@ufpi.edu.br

DECLARAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC

Prezado(a) Coordenador(a) de TCC,

Encaminho uma cópia digital da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do(a) aluno(a) informado abaixo, gravada no formato PDF, desenvolvido sob minha orientação. Declaro que a versão final do TCC inclui as correções feitas a partir das sugestões da banca examinadora e asseguro ainda, que verifiquei seu conteúdo técnico e gramatical para garantir a qualidade necessária ao trabalho escrito. Por ser verdade, assino a presente.

Picos, 29 de 09 de 2021.

Discente: <i>Ana Raquel Rodrigues Martins</i>
Título do TCC Final: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO DE FÍSICA: A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA
Data da defesa: 23 / 05 / 2022

Fábio Soares da Paz
Orientador

Data da entrega à Coordenação de TCC:
Assinatura do(a) Coordenador(a) de TCC: